

Mudança no mercado global de laticínios

A China, atualmente, está recorrendo a Austrália, Nova Zelândia e Malásia para adquirir mais produtos lácteos.

No início deste mês, o jornal Chronicle destacou o grande potencial de exportação dos produtos lácteos para o mercado chinês, explicando que cada vez mais creme, queijo, iogurte e leite australianos estão presentes nos carrinhos de compras chineses, o que cria uma oportunidade significativa para os produtores de leite da Austrália.

Recuo da produção chinesa

A China não está procurando mais opções de importação de produtos lácteos preocupada somente com as disputas comerciais com o Canadá e Estados Unidos da América (EUA). Conforme recente relatório do Rabobank, a oferta de leite interna da China continuará caindo este ano.

Ainda que tenha aumentado nos últimos anos, a produção de leite chinesa caiu em 2024, depois de muitos anos consecutivos de expansões consideráveis, afirmou Michael Harvey, coautor do relatório e analista do setor lácteo do RaboResearch. Ele projeta maiores importações chinesas de produtos lácteos, em 2025, na comparação com o fraco ano de 2024.

Simultaneamente, ele observa que, as exportações australianas de lácteos para a China e outros países tiveram fortes crescimentos em 2024 e a expectativa é de que elas continuem aumentando este ano.

Harvey acrescentou: “Os dois maiores fluxos de comércio, em volume, no ano passado, foram de queijos, +30% e leite em pó desnatado, +27%”.

Importações bem-vindas

Para assegurar as necessidades de seus mercados, a equipe chinesa da International Import Expo (CIIE), visitou a Austrália, a Nova Zelândia e a Malásia “para adiantar o processo de

recrutamento” para a 8ª CIEE, prevista para novembro de 2025 em Xangai. Austrália e Nova Zelândia são especialmente mencionadas como parceiros de longa data dentro dos setores agrícolas e recursos naturais na China, “cada um se beneficiando de uma forte complementariedade econômica e mantendo um significativo potencial para cooperação futura”.

Durante a 7ª CIEE, em 2024, os produtos lácteos da Nova Zelândia e Austrália foram bem recebidos pelo mercado chinês, relatou a CIEE. Em particular, a companhia neozelandesa, Theland, ganhou significativa popularidade entre os consumidores chineses.

Durante sua viagem, a equipe buscou destacar o papel da CIEE, como plataforma de 1ª linha, permitindo que as multinacionais tivessem acesso ao vasto mercado de consumo chinês e se beneficiassem do sólido ecossistema da cadeia de suprimentos.

Um evento organizado pela CIEE foi o seminário realizado no dia 19 de fevereiro, em Melbourne, na Austrália. Estiveram presentes representantes de 13 organizações e empresas, incluindo a Associação de Agronegócio Austrália-China e a Associação da Indústria de Laticínios da Austrália.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: Dairy Global – Tradução livre: www.terraviva.com.br